

JORNAL DO COMMERCIO

ANNO VIII

TIPOGRAPHIA E REDACÇÃO
PRAÇA BARÃO DA LAGUNA, N. 14

Sta. CATHARINA—Desterro—Quinta-feira, 16 de Junho de 1887

PROPRIEDADE DE
MARTINHO JOSÉ CALLADO E SILVA

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

N. 93

Numero avulso 40 rs.

Não serão restituídos os autographos, embora não publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes até as 7 horas.

CORREIO TERRESTRE

PARTIDAS E CHEGADAS DAS MALAS
Parte da capital:
Para Barra-Velha—nos dias 7 e 22, e chega a 15 e 30.
Para Lages—a 7, 17 e 27; chega a 6, 16 e 26.
Para Cannas-Vieiras—a 5, 13, 21 e 29; chega a 6, 14, 22 e 30.
Para Laguna—a 5, 10, 15, 20, 25 e 30; chega a 1, 6, 11, 16, 21 e 26.
Para Theresopolis e Santa Izabel—todas as terças-feiras.

OBSERVAÇÕES

O correio para Barra-Velha conduz também malas para S. Miguel, Camboriú, Tijucas e Itapocoroy. O de Lages—para S. José, Santa Theresia, Angelina, S. Joaquim da Costa da Serra, Coritibanos e Campos Novos. O de Cannas-Vieiras—para Santo Antonio, Lagóia, Trindade, Rio Vermelho e Ribeirão. O da Laguna—para S. José, Palhoça, Garopaba, Enseada, Merim, Imbituba, Azambuja, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna e Imaruhy.

MOVIMENTO DOS PAQUETES

COMPANHIA NAC. DE NAV. A VAPOR
Os paquetes sahem do Rio de Janeiro nos dias 1, 5, 11, 17 e 24.
Chegam ao Desterro, dessa procedencia, nos dias 3, 9, 16, 19 e 28.
Chegam ao Desterro, procedentes do sul, nos dias 3, 11, 17, 20 e 28.
As viagens de 1 e 17 são até Porto-Alegre com escala por Santos, Desterro, Rio Grande e Pelotas.
A de 5 até Montevideo, com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas, conduzido na volta passageiros e malas de Matto-Grosso.
A de 11 é da linha intermediaria até Montevideo, conduzindo malas e passageiros para Matto-Grosso.
A de 24 é também até Montevideo com escala por Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Desterro, Rio Grande e Pelotas.

Navegação costeira

O vapor HUMAYTA, encarregado deste serviço, segue para o norte da provincia nos dias 1, 12 e 22, fazendo escala por Porto-Bello, Itajahy, S. Francisco e Joinville; e para o Sul nos dias 7, 18 e 28.

NOTICIARIO

Na qualidade de vice-director do Lyceu de Artes e Officios, nomeado em sessão da Congregação de 14 do corrente, tomou hontem a direcção deste importante estabelecimento de ensino o sr. professor João Maria Duarte, por ter de retirar-se para a côrte o respectivo director.

No paquete a chegar do sul, deve embarcar para a côrte o sr. capitão-tenente Francisco de Paula Sena Pereira da Costa, afim de tratar de sua saude.

Sob o titulo de *O canon dos eclipses*, foi publicado em Vienna, pelo professor Theodor von Oppolzer, um livro contendo os eclipses, tanto do sol como da lua, que se verificaram, verificam e verificarão, desde o anno de 1207, antes de Jesus-Christo, até ao anno de 2163, da era christã.

O numero d'estes phenomenos celestes não excede á cifra de milhão e meio, e, para os precisar mathematicamente, o auctor teve apenas de fazer a bagatela de dez milhões e meio de operações algebricas!

ACTOS DA PRESIDENCIA

Por acto de 14 do corrente, foram prorogadas até 31 de Dezembro do corrente anno, as leis de orçamento provincial e municipal do actual exercicio.

—Foi exonerado, a seu pedido, o dr. Manoel Clemente do Rego Barros, do cargo de delegado da hygiene da cidade da Laguna.

Leilão

Ao meio-dia em ponto, continuará hoje o leilão dos srs. H. W. Fison & C.

Na sessão que se effectuou no dia 28 do mez de Maio, a camara dos deputados da Republica Oriental votou, em discussão particular, um projecto de lei creando em todas as cidades, villas e povoações da campanha, um imposto mensal denominado de *luzes*, cujo producto se applicará exclusivamente á conservação da iluminação publica nas localidades onde a houver, ou á sua installação, onde as camaras municipaes julgarem poder custeial-a.

Este imposto será pago pelos moradores de cada casa, seja de familia ou de negocio. Nas casas de uma só porta, em que habitarem muitas familias, o imposto será pago pelo proprietario.

A distribuição do referido imposto se fará por categorias; pagando as casas de familia 20 centesimos, as casas de qualquer ramo de negocio, industria ou profissão 75 centesimos, isto é, as casas comprehendidas nas leis de industrias ou profissões, desde a 1ª á 6ª classe inclusive. Também pagarão 75 centesimos as casas da campanha, de qualquer ramo de negocio, exceptuadas do pagamento que determina a referida lei.

Pagarão 12 reales todas as outras casas de negocio,

industria ou profissão, comprehendidas da 7ª classe em diante.

O individuo proprietario de um negocio, que tiver o seu domicilio fóra delle, pagará o imposto que lhe corresponder por um e outro.

EMANCIPAÇÃO DA CAPITAL MANIFESTAÇÕES EM FAVOR DA IDÉA

COPIA.—Repartição Geral dos Telegraphos, Estação do Desterro. Em 9 de Junho de 1887.

—Illms. Srs.—Agradeço a comunicação e convite com que a digna sociedade «Diabo a Quatro» honrou-me e aos meus empregados a 20 do mez de Maio findo, e, em meu nome e no delles, cumpro o dever de felicitar a distincta Directoria pela brilhante idéa, fazendo votos para que seus esforços sejam coroados com feliz exito, e assegurando a VV. SS. o meu limitado auxilio. Aproveito a oportunidade para apresentar a VV. SS. os meus protestos de estima e consideração.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Germano Wendhausen e mais membros da Sociedade «Diabo a Quatro.»—O encarregado, JOÃO WERNERCK DE SAMPAIO CAPISTRANO.

COPIA.—Collegio de Santa Philomena, 12 de Junho de 1887.—Illms Srs.—Summamente penhorada pelo officio que de VV. SS. recebi, em data de 17 do passado, cabe-me o prazer de responder-lhes que comprehendendo perfeitamente os nobres sentimentos de que VV. SS. se acham possuidos pela redempção dos captivos, farei o quanto me fór possível em prol de uma tão justa causa; não me compromettendo, com tudo, a acompanhar com minhas alumnas o bando precatorio, por não depender isso de minha vontade unicamente. Entretanto, faço votos para que os louvaveis esforços da sympathica S. C. «Diabo a Quatro» sejam coroados de um exito tão immenso, como immensa é a gratidão que ella acaba de conquistar.—Deus Guarde a VV. SS.—Illms. Srs. Manoel Joaquim da Silveira Bittencourt e mais membros da Directoria da distincta S. C. «Diabo a Quatro.»—AMELIA AUGUSTA DE SOUZA FAGUNDES.

COPIA.—Illms. Srs.—Respondendo ao officio que VV. SS. tiverão a gentileza de endereçar-me em 20 do mez proximo findo, cabe-me declarar a VV. SS. que faço os votos mais cordiaes para que seja coroado do melhor resultado o intuito que VV. SS. tem em vista; affiançando também que fa-

rei em prol de tão alevantada idéa o que fór compativel com os precarios recursos de que disponho.—Deus Guarde a VV. SS.—Desterro, 10 de Junho de 1887.—Illms. Srs. Directores da Sociedade «Diabo a Quatro.»—MARIA CAROLINA CIDADE D'ARAÚJO.

COPIA.—Illms. Srs.—Accuso o recebimento do officio circular de VV. SS. de 20 de Maio p. p. e, agradecendo, affianço a VV. SS. que ardentemente desejo que a generosa e altamente caridosa idéa, concebida pela digna sociedade á frente da qual achão-se VV. SS., encontre da parte do povo todo o acolhimento que merece, assim como que por ella farei quanto estiver a meu alcance.—Deus Guarde a VV. SS.—Cidade do Desterro, 11 de Junho de 1887.—Illms. Srs. Germano Wendhausen e mais membros da Sociedade «Diabo a Quatro.»—ANNA JOAQUINA CIDADE.

COPIA.—Fundeadouro de Sta. Cruz em Santa Catharina, 10 de Junho de 1887.—Illustrissimos Senhores.—A distancia d'este fundeadouro e a irregularidade das communicações entre o navio e essa capital, taes foram as causas da demora minha em contestar a comunicação a que Vossas Senhorias Illustrissimas approuve dirigir-me com data de 2 do corrente, convidando-me assim como á officialidade do —Almirante Barrozo para tomar parte na festa civica que a sociedade da qual são Vossas Senhorias dignos representantes, pretende realizar a 24 deste mesmo mez, no intuito de esmolar para libertação dos escravos da cidade do Desterro. Cumprindo agora com semelhante dever, principio por significar quão agradecidos nos confessamos a Vossas Senhorias Illustrissimas, tanto eu como os meus companheiros de bordo, pelos distinctissimos conceitos com que Vossas Senhorias nos obsequiaram n'essa comunicação, quer relativamente á corporação a qual pertencemos, quer em referencia as nossas proprias individualidades. Quanto ao que na mesma comunicação se contém, cabe-me dizer—que nos inhibe de tomar ostensiva parte em bandos precatorios ou passeiadas de caracter particular, a disciplina que rege os corpos da collectividade militar, arregimentados, como são a officialidade e equipagem dos navios de guerra; não duvidamos, porém, em concorrer por nosso lado para o exito de tão generoso quão philantropico intuito, e de coração o faremos, podem Vos-

sas Senhorias acreditar-o, não só com relação ao esforço que se propõem tentar, como também a favor de qualquer outro que, dentro dos limites legais, possam commetter-se no mesmo sentido—de apressar a hora da final redempção dos captivos ainda existentes em nossa patria, resultado esse que hoje em dia constitue por, sem duvida, a legitima e sincera aspiração de todo o brasileiro. Aproveito ainda o ensejo para offerecer a Vossas Senhorias os protestos do meu subido apreço e distincta consideração.—Illustrissimos Senhores presidente, secretario, e mais membros da directoria da sociedade carnavalesca «Diabo a Quatro.»—LUIZ FELIPPE DE SALDANHA DA GAMA.

O vapor *Heta* segnerà hoje, ás 7 horas da tarde, para a Laguna.

Espera-se hoje, da côrte e escala, o paquete *Rio Negro*.

O tribunal correccional de Metz julgou os seguintes processos politicos:

—Um bombeiro, João Igel, por ter proferido injurias contra os allemães e contra o imperador, demittido do logar e condemnado a quatro mezes de prisão.

—Quatro populares de Rombas, por trazerem publicamente fitas com côres francezas, foram condemnados a um mez de prisão cada um e 80 marcos de multa.

—Emfim, um rapaz de Rombas, que passeiava pelas ruas d'aquella cidade, no mez de Fevereiro, trazendo um uniforme de soldado francez, teve por castigo seis semanas de prisão e 10 marcos de multa.

O tribunal correccional do Strasburgo ordenou as condemnações seguintes:

—Eugenio Bilger, relojoeiro, seis mezes de prisão e 16 marcos de multa, por ter cantado a *Marselheza*.

—José Huffener, rapaz de vinte annos, cinco mezes de prisão e 30 marcos de multa, por ter nas ultimas operações do conselho de revisão, em Wessimbourg, agitado fitas tricolores presas n'uma bengala.

Ao regimento de dragões, que está de guarnição em Colmar, França, succedeu ha pouco o seguinte accidente:

Durante um exercicio os dragões carregaram a toda a brida sobre uma excavação que existe no campo de manobras e que a poeira lhes tinha occultado.

Os cavallos da primeira fila cahiram e os cavalleiros foram desmontados, passando o resto do esquadrão por cima dos que jaziam por terra. Grande porção de soldados ficaram gravemente feridos, sendo tambem muito grande o numero de cavallos estropeados e completamente inuteis para o serviço.

O esquadrão manobrava á voz d'um tenente.

Meteorologia

Hontem, 15 de Junho:
Minimo 12,4.
Maximo 17,8.
Céo: limpo.

VARIEDADE

O PREÇO DA HONRA

(Trad. para o «Jornal»)

XVII

No dia seguinte, logo pela manhã, ouvia-se soar na escada, que conduzia aos aposentos da sra. Hylier, a bengala de Byfield.

O velho bateu á porta de um modo que dizia claramente:

—E' preciso que eu entre.

Mas a sra. Hylier, que tinha feito as suas recommendações á creada, não se achava ali. Estava na sala

de jantar. — A sra. não está, — disse a creada, abrindo a porta.

—Preciso fallar á menina Dawson.

—A menina Dawson despedio-se hontem á noite.

—Despedio-se?... E para onde foi?

—Não sei. Levou tudo quanto lhe pertencia.

—Chame Maria.

A creada satisfez a ordem.

Maria era a creada que tinha offerecido azylo a Emilia.

Esta rapariga tinha boas qualidades, mas mentia com um sangue frio admiravel.

Afirmou que Emilia havia dado ordem ao cocheiro para conduzir-a á rua de Oxford, e que nada mais sabia.

—E' preciso que eu veja sua ama.

—Ella não está em casa.

—Quando voltará?

—Dentro em oito dias.

—E' a terceira mentira que dizes em menos de cinco minutos. A sra. Hylier não sahio.

E abriu bruscamente a porta da sala de jantar.

A sra. Hylier estava ali.

—Bom dia, minha sra. Póde dizer-me onde está a menina Dawson?

O primeiro desejo da sra. Hylier foi de comeder-se ante o homem de quem dependia em grande parte seu marido; mas o seu genio impetuoso desfez-lhe esse prudente desejo, e ella, levantando-se, cobrio o velho de invectivas e esgotou o vocabulario das injurias a respeito de Emilia.

O velho sentára-se. A's primeiras palavras da sra. Hylier, um fogo sinistro illuminou-lhe as pupillas; depois impallideceu e tornou-se branco como o seu cabello branco.

—Toque a campainha! — gritou a sra. Hylier, sentindo-se desfallecer.

Vendo que Byfield ficava immovel, correu á meza, para tocar.

Byfield, com mão de ferro, segurou-lhe o braço e obrigou-a a parar, ficando diante d'ella e olhando-a tão fixamente, que a fez tremer.

N'este momento entrou o sr. Hylier, justamente a tempo de receber nos braços sua mulher desmaiada.

Poucos instantes, porém, durou a syncope.

XVIII

A sra. Hylier ergueu-se soluçando e exclamou que tinha sido indignamente ultrajada.

O velho rendeiro tomou então a palavra e contou, com voz commovida, que tinha querido collocar Emilia n'aquella casa para mais uma vez experimentar a sua coragem e resignação e para ver si ella seria capaz de supportar todas as torturas que a sra. Hylier não deixaria de infligir-lhe.

—Esta prova era para mim tão importante, — acrescentou elle, — que para tornal-a completa, simulei sempre não ligar a menor importancia a essa moça. Si eu tivesse alguma vez mostrado interesse por ella, a sra. Hylier, necessariamente, tractal-a-hia com

menos rigor. Desde o dia em que a sra. Hylier considerou-a uma desgraçada sem apoio e sem protecção, longe de ter compaixão, como succederia a outra qualquer mulher, não guardou mais a menor conveniencia para com a pobre orphã. Eu teria querido continuar a minha experiencia; mas, uma manhã, no parque, fiquei tão tocado da tristeza d'essa infeliz, que resolvi immediatamente melhorar quanto em mim coubesse a sua implacavel sorte... Nunca pensei, minha sra., que, apezar da sua facilidade de invenção e da malignidade da sua digna amiga a sra. Ryal, á minha resolução seria attribuida um máo fim; nunca pensei que a sra. injuriasse com uma miseravel calumnia os meus cabellos brancos e a innocencia d'essa orphã. Que supuzesse que eu era seu pai, comprehendese; mas seu amante!... seu amante!... Oh! isto é infame, minha sra!...

—Pois bem, — disse a sra. Hylier, — que motivos tem o sr. para occupar-se tanto com essa rapariga?...

—Sou seu avô... — murmurou o velho, passeando a largos passos ao comprimento da sala e torcendo as mãos.

A sra. Hylier quiz dizer-lhe que mentia; mas conteve-se a tempo, felizmente para ella, porque seu marido contou-lhe em voz baixa que no dia anterior estivera n'uma aldêa onde Emilia vivêra muitos annos e de onde sabira abençoada

por suas virtudes e abnegação.

—E é esta, — concluiu elle commovido, — a dôce, a pura angelica creatura que, com tua condescendencia para com a sra. Ryal, tanto insultaste e tanto fizeste soffrer!... Ah! si eu soubesse mais cedo o que sei agora...

Byfield aproximou-se do sr. Hylier:

—Não ha um momento a perder, sr. E' preciso que eu veja essa moça... que a veja, para dizer-lhe quem sou...

—Posso eu esperar, sr.. — murmurou a sra. Hylier.

—A unica esperança que tanto eu como a sra. devemos ter, — respondeu o velho, — é de podermos ainda cumprir um acto de justiça.

Byfield obstinava-se em crer que sua neta estava ainda na casa; mas todos os creados declararam-lhe que tinha partido, sem poderem dizer para onde. Maria, a unica pessoa que sabia, tinha sahido.

Irritado, desesperado mesmo, o velho correu á porta e pedio cavallos.

Queriu procurar por toda parte a desgraçada orphã.

Ficára em movimento a casa.

A sra. Hylier censurava acerbamente a sra. Ryal; a sra. Ryal persistia em declarar que não se enganava em suas supposições; a sra. Graham louvava as raras qualidades de Emilia; a menina Mercier fallava com enthusiasmo no seu chapéo novo e na orphã; os creados, finalmente, lastimavam-se

FOLHETIM

(16)

PEDRO ZACCONE

O MILLIONARIO DA AMERICA

PRIMEIRA PARTE

IV

A ninguem tinha para confiar o seu desespero, nenhum amigo a quem pedir conselho ou consolo: isolado, pois sua mãe avia morrido sendo elle ainda muito creança; pelo menos assim o disseram, pois não se lembrava.

Seu pai, conforme as recordações de um passado bem longinquo, via-o elle assentado, pallido, triste, á cabeceira de uma pobre mulher envolvida em branca mortalha.

Desde esse dia nada mais!...

crição lhe descobrira o segredo de sua existencia. E assim vivera, sempre só. Vagamente, comtudo comprehendia que no seu passado devia haver um segredo terrivel que lhe tinham occultado, quem sabe, talvez uma vergonha; mas por um sentimento de pudor de filho, fugia de procurar descobrir a decifração desse enigma que não tinham querido desvendar-lhe.

E demais era valente, a vida não o amedrontava, por isso não vacillara em pedir ao trabalho seus meios de subsistencia.

Para dizer a verdade devemos acrescentar que esta situação não lhe desagradara e estava de conformidade com certas disposições naturaes de seu caracter altivo e independente. Arranjar a seu modo sua vida, não se inclinar senão diante de sua consciencia, nada dever a quem quer que fosse, tal é o ideal para os espiritos superiores e não havia melhor para Max.

Por infelicidade acabava de ser colhido de surpresa, pelo que cahira de chofre das alturas de seu sonho. Por espaço de uma hora permaneceu na sua agua furtada, andando de um para outro lado, com o coração despedaçado, tendo o espirito aterrado pelo descalabro que experimentara, comprazendo-se com tenacidade nas re-

cordações de seu amor perdido. Tentou por duas ou tres vezes reagir contra o seu desfallecimento, mas a triste realidade era-lhe patente. Não podia mais illudir-se; todo o seu ser estremecia ao pensar no futuro. Afinal, depois de uma hora, sacudio a cabeça e parecia que havia tomado uma decisão.

Suffocava nesse quarto acanhado; queria sahir, tomar parte nas vozes e no movimento da multidão, procurar o esquecimento e a paz nos vai-vens da agitação parisiense. Com passo firme caminhou para a porta que abriu.

Porém, dispondo-se a descer a escada, uma voz joven e fresca pronunciou seu nome, o que o obrigou a deter-se. Reprimio um movimento de contrariedade, virou-se de má vontade para o lado de onde tinha sido chamado. Na porta entreaberta de uma agua furtada, visinha da sua, appareceu o rosto travesso de uma bella e encantadora moça. Em resposta ao movimento que havia escapado a Max e que em nada era lisongeiro, a moça deu uma alegre e estrepitosa gargalhada, adiantando-se alguns passos para o pátamar.

—Muito bem... não se incomode, disse-lhe ella nesse tom peculiar dos garotos e das grisettes de Paris, se lhe aborrece que eu

o chame pelo seu nome de baptismo, é bom que m'o diga para não cahir em outra.

O mau humor de Max não resistio á alegria communicativa da bella menina; desenrugou-se-lhe o rosto, e voltando-se para traz estendeu-lhe a mão da melhor vontade.

—Desculpe-me, Laura, disse-lhe então... estava preocupado... estava distraído.

—Bem se vê! replicou a moça com ar meio amuado, que lhe assentava ás mil maravilhas... e não me admiro; ha meia hora que o ouço andar de um lado e outro em seu quarto, desconfiei de que o senhor não se achava no seu estado natural; por um triz que não fui certificar-me.

—A senhora... no meu quarto! disse Max, cuja preocupação ia aos poucos cedendo á abnegação da moça.

—Então!... que mal havia nisso?... replicou ella com um olhar que nada tinha de ingenuo, sem comtudo ser petulante... não ha mais liberdade entre nós? além de que, sei de mais cousas... assim é que ha dias vim ao conhecimento que de algum soffrimento o senhor está padecendo.

—O que quer com isso dizer?

—Eu cá me entendo... — Explique-se melhor.

—Não tenho duvida... mas como este corredor não póde ter as honras de uma sala de conversa, se é de seu agrado, entremos em minha casa.

—Em sua casa?... —

—Porque não?... ali conversaremos a vontade... meu pai está ausente... não volta senão d'aqui a uma boa hora... conheço-o bastante! pouco sahe... mas quando dá-lhe para ahí, sabe demorar-se lá por fóra!...

Max obedeceu machinalmente ao convite, seguindo Laura que empurrou a porta da sua agua furtada, e indicando-lhe uma cadeira, disse-lhe com um certo ar descuidado e jovial, pelo qual fóra impossivel não se deixar prender:

—Sente-se, aqui não ha tapetes nem cortinas, mas ha boa vontade e franqueza, o que me parece preferivel.

O moço sentou-se e por um movimento inconsciente segurou na mão de Laura e apertou-a com força.

—Agora sim! disse Laura a quem esse aperto não desagradou; mas vamos ao que serve... e se o convidai a entrar é porque quero fallar-lhe de cousas muito sérias... ouça-me pois, sr. Max, e sobretudo comprehenda bem o que lhe vou dizer.

TOSSES, BRONCHITES, CATARRO, COQUELUCHE, ROUQUIDÃO, ESFRIADOS, LARINGITES, PERDA DA VOZ. ETC.

cura-se radicalmente com o Xarope Peitoral de Angico composto com Tolú e Guaco

UM FRASCO 1\$500 DUZIA 12\$000

NA PHARMACIA E DROGARIA DE RAULINO HORN & OLIVEIRA, RUA DO PRINCIPE 15

de não terem sido mais atenciosos para com aquella que devia um dia ser herdeira do rico rendeiro.

Todos fallavam e ninguém se entendia.

(Continúa)

SECÇÃO LIVRE

Efficacia da Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

E OUTROS PRODUCTOS DA FLORA BRAZILEIRA NA REPUBLICA ARGENTINA Hospital de Buenos-Ayres, 28 de Setembro de 1882 -O administrador do hospital de Buenos-Ayres, abaixo assignado, certifica ter empregado os seguintes productos da Flora Brazileira, preparados pelo Sr. Pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda: Tintura de Salsa Caroba e Manacá, Licor de imberibina, Vinho de annanaz composto com ferro e quina e de jurubába ferruginoso, Xarope peitoral de aroeira (anacahuita), Pilulas depurativas de velamina, que foram offerecidos ao referido hospital, tendo obtido pela applicação de cada um d'elles nas diversas enfermidades, para as quaes são aconselhados pelo seu auctor, os melhores resultados.

Em prova do que passo este certificado por ser de justiça. — Dr. J. F. Baca

(Reconhecida a firma pelo Exm. consul Dr. João Adrião Chaves.)

(Extrahido da Patria, de Montevideo, de 29 de Setembro de 1882.)

Temos muitos outros archivados de curas milagrosas.

A bem da verdade

Declaro que empreguei o Xarope de Angico Composto, preparação dos Srs. Raulino Horn & Oliveira, em minha filha Anna Theresia, com tão feliz resultado que ella achá-se hoje curada de uma rebelde tosse catharral.

Desterro, 1 de Junho de 1887.

JOÃO MULLER

Negociante, estabelecido á rua do Principe n. 11.

(Está reconhecida a firma pelo tabellião Leonardo Jorge de Campos.)

Vidro 1\$500. Duzia 12\$000

COMMERCIO

13 de Junho de 1887

RENDIMENTOS FISCAES

ALFANDEGA

Rendimento de 1 a 11 de Junho	15:866\$556
Dia 13	2:323\$108
Igual periodo em 86	18:289\$964
Diff. para mais no actual	8:111\$419
	10:078\$545

IMPORTAÇÃO DIRECTA

Transito

Sahiram os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio de Janeiro», procedentes de

Londres

Marca R J R—7 volumes diversos, pez. bruto 409 kilos, contendo: fructas, mostarda, biscoutos, sardinha, carne e varias miudezas, no valor off. de 163\$000.

Marca R H & O—11 volumes diversos, contendo drogas, pez. bruto 682 kilos, no valor off. de 478\$530.

Mesma marca—3 caixas pez. bruto 90 kilos, contendo peixes em conservas, no valor off. de 79\$500.

Vindos pelo mesmo paquete, sahiram os volumes seguintes procedentes de

Documento importante

Illms. Srs. Raulino Horn & Oliveira.—O abaixo assignado declara que, achando-se sofrendo os seus quatro filhos, todos menores, de defluxo acompanhado de forte tosse, immediatamente experimentarão melhoras com o uso do Xarope de angico composto com tolu e guaco, composição de Vs. Ss.

O major

JESUINO ANTONIO DA SILVEIRA

Desterro, 21 de Maio de 1887.—Rua de S. Sebastião (Praia de Fóra).

(A firma acha-se reconhecida pelo tabellião Campos.)

Vidro 1\$500 Duzia 12\$000

Efeito sobrehumano

O Illm. e Rev. padre mestre capellão do exercito imperial o Dr. Maximiano das Chagas Carvalho, actualmente servindo na guarnição da cidade de Jaguarão, n'esta provincia, com a nobreza de caracter que faz um dos seus mais bellos ornamentos, vem em auxilio dos que soffrem com a verdade de um facto com referencia ao meu preparado:

«Não conheço pessoalmente o Illm. Sr. Araujo Góes, portanto minhas palavras não trazem visos de lisonja. Expressam a verdade. Sofrendo de rheumatismo, devido a transmissão pela lactação e tendo ultimamente usado do depurativo de Salsa, Caroba e Folhas de Nogueira do Sr. Araujo Góes, com o dito depurativo tenho obtido sensiveis melhoras; a ponto de as dores rheumaticas, as quaes todos os mezes me perseguiam, ultimamente, devido ao uso do dito depurativo, passaram o espaço de tempo de seis mezes e mais, sem reaparecerem-me. O que exaro é a verdade; in fide sacerdotis.

Jaguarão, 23 de Agosto de 1886. —Maximiano das Chagas Carvalho.

(Está reconhecida a firma).

Deposito geral n'esta cidade: Raulino Horn & Oliveira, Pharmacia e Drogaria, rua do Principe n. 15.

Hamburgo

Marca A C E & F. n. 41—1 caixa pez. bruto 68 kilos, contendo: véos de seda, gravatas idem, «plissés» de algodão, fitas de seda e algodão, rendas de algodão, tudo no valor off. de 352\$734

Mesma marca, n. 37—1 caixa pez. bruto 31 kilos, contendo objectos de vidro, louça, etc., no valor off. de 57\$067.

Mesma marca—2 caixas pez. bruto 144 kilos, contendo: perfumarias, alburns com capa de papelão e couros, luvas de seda, chapéus de sol com cobertura de seda, lã e algodão, tudo no valor off. de 526\$667.

Foram despachados sobre agua e entregues os volumes seguintes, vindos pelo paquete nac. «Rio Grande», sendo de

Montevideo

Marca B V & C—200 saccos farinha de trigo, pez. 9,000 kilos, no valor off. de 900\$000 e 100 caixas macarrão, pez. bruto 1,200 kilos, no valor off. de 648\$000.

Foram entregues os volumes de ns. e marcas seguintes, vindos da mesma procedencia pelo paquete alemão «Wilhelm Joseph»:

Marca Oscar—500 saccos e Corone—500 ditos, pez. todos 45,000 kilos de farinha de trigo, no valor off. de 4,500\$000.

IMPORTAÇÃO POR CABOTAGEM

Foram entregues os volumes seguintes, vindos pelo vapor nac. «Victoria», procedentes de

Rio de Janeiro

Marca C H & C—36 volumes diversos, pez. 870 kilos, no valor de 520\$000.

DECLARAÇÕES

Club Estrella d'Alva

A partida familiar do corrente mez, terá logar no dia 18.

Desterro, 14 de Junho de 1887. — O 2º secretario, R. Trompowsky.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO ESPÍRITO-SANTO E CARAVELLAS



O VAPOR

MARIA-PIA

é esperado neste porto a 20 do corrente, com escala por

Santos

Paranaguá

Antonina e

S. Francisco

seguinte, depois de indispensavel demora, para o Rio de Janeiro, recebendo cargas e passageiros para os referidos portos. Para tratar com os Agentes

Ricardo Barboza & C.

Navegação a vapor

DESTERRO--LAGUNA



O VAPOR

HETA

seguirá hoje ás 7 horas da tarde para a Laguna.

Os Agentes

Carl Hæpcke & C.

Marca E G S—2 caixas drogas, pez. 150 kilos, no valor de 120\$000.

Marca J G—10 volumes diversos, pez. 430 kilos, no valor de 383\$.

Marca F J V—50 caixas sabão, pez. 350 kilos, no valor de 150\$000.

Marca J L A C—2 saccos fio de algodão e 1 caixa fardamento, pez. 110 kilos, no valor de 150\$000.

Marca J G—50 caixas sabão oleina, pez. 500 kilos, no valor de 100\$000.

Marca J L A C—4 amarrados foguetes, pez. 80 kilos, no valor de 80\$000.

Marca J S R—1 caixote contendo fardamento para official da guarda nacional, pez. 4 kilos, no valor de 75\$000.

Marca F J V—13 caixas massas, pez. 140 kilos, no valor de 68\$000.

Marca M & I—200 caixas sabão, pez. 2,000 kilos, no valor de 400\$000.

Marca W—200 caixas sabão oleina, pez. 2,000 kilos, no valor de 400\$000.

Marca D I S—100 caixas sabão e 4 amarrados foguetes, pez. 1080 kilos, no valor de 250\$000.

RENDIMENTOS FISCAES

THESEURO PROVINCIAL

3ª Secção

Rendimento de 1 a 15 de Junho:

Geral..... 2:253\$552

Especial..... 326\$432

2:579\$984

ANNUNCIOS

EMILIANO FRANCISCO DA COSTA

Jacinto Francisco da Costa e João Francisco da Costa (ausente), convidam aos seus parentes e amigos para assistirem a missa que por alma de seu prezado filho e irmão EMILIANO FRANCISCO DA COSTA, mandam rezar sexta-feira, 17 do corrente, na igreja de S. Francisco, ás 7 horas da manhã; por cujo acto de religião antecipam-se agradecidos.

VENDE-SE

8 gallos inglezes de boa qualidade, por 12\$000; 1 viveiro com um casal de canários do Reino por 7\$000; 1 viveiro com um casal de canários, sendo o macho de algodoeiro e a femêa do Reino, por 5\$000, ambos cazaes proprios para criação; para ver e tratar na rua do Desterro, FERRARIA TRAJANO.

TERRAS A VENDA

O abaixo assignado, em vista do Alvará de licença concedida pelo Maritissimo Sr. Dr. Juiz Municipal e de Orphãos, desta capital, vende as terras que pertencerão ao finado Dr. Henrique Schutel, nos logares seguintes: Na estrada de Lages, casa de taboas e vargem dos Pinheiros, e nas margens direita e esquerda do alto rio Tijucas Grandes, para pagamento de sua divida hypothecaria, que provou em Juizo. Quem quizer comprar dirija-se á casa de negocio do sr. Antonio Pantaleão Jardim, na rua da Carioca n. 8, para ver nos documentos quantas terras são e suas extremas.

F. D. de Souza Schutel.

CAMOMILLA E MELISSA

As insomnias, as vertigens, a salvação e as dyspepsias, são pre-nuncios de uma digestão laboriosa ou soffrimento do estomago, orgão que é mister trazer bem predisposto, para regularidade das nossas funcções; o que facilmente se consegue com o uso do Elixir de Camomilla e Melissa, de Granada & C., medicamento de salutar effeito para a perfeita elaboração do tubo digestivo e preservador das gastrites agudas, etc.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

VENDE-SE

3 braças e 5 palmos de terrenos no lugar denominado Rita Maria. Para tratar com o abaixo assignado

João Damasceno Vidal.

IMPORTADO DIRECTAMENTE DE

PORTUGAL

Vinho Virgem Superior em barris de 5º; dito tinto Lisboa em barris de 5º.

Vende-se no armazem

LEÃO DE OURO

Rua de João Pinto 7

FLORENTINO JOSÉ VIEIRA

Atenção

Manoel Francisco Alves encarrega-se de empalhar cadeiras e envernisar moveis por preços muito modicos. Para tratar á rua da Tronqueira n. 53.

ESSENCIA

salsaparrilha e caroba, excellente depurativo para expellir do sangue todas as «corrupções syphiliticas». Preparado pelo chimico pharmaceutico Granado.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Vende-se

uma casa e chacara sita á rua da Princeza desta cidade, tendo arvoredos, cafeeiro, agua de beber excellente, e de lavar, com grande porção de terras para plantações, e pasto para animaes.

Trata-se com o abaixo assignado.

João Damasceno Vidal

FUNILARIA DO COMMERCIO

Rua de João Pinto n. 1

N'esta antiga casa, encontra-se grande sortimento de objectos de folha de Flandres, vendendo-se tudo muito barato. Colloca-se e concerta-se bombas; concerta-se bocaes de lampeões, etc. Aceita-se finalmente, qualquer obra concernente á arte.

N. B.—Tambem se encarrega de qualquer trabalho de ourives, garantindo promptidão, barateza e perfeição.

João Florenziano

ESPECIFICO

de serpa, aromatico, estojo elegante e portatil para, em qualquer occasião e logar, utilizar-se d'elle em fricções nas dores «neuralgicas», da «cabeça» e faciaes; vende-se em todas as pharmacias e na rua Primeiro de Março n. 12.

Deposito geral n'esta provincia: Pharmacia e drogaria de Raulino Horn & Oliveira, rua do Principe n. 15.

Aluga-se

o excellente predio e chacara sito á rua do Presidente Coutinho n. 4, tendo muitas arvores fructiferas, boa agua com tanques e pasto para dous ou tres animaes. Trata-se no mesmo predio ou na loja de ferragens á rua de João Pinto n. 2.

VENDE-SE

duzentas e cincoenta e seis braças de terras de frente com bastante fundo, terras virgens, todas com bons mattos, fazem frente na cachoeira do Sertão do Campo da Aracatuba, por preço modico; tratar com seu dono na rua de João Pinto n. 37.

VIDROS VASIOS

Compra-se vidros vasioes de Oleo de Oriza a 40 rs. cada um, na Pharmacia de Raulino Horn & Oliveira.

15 RUA DO PRINCIPE 15

O LEILÃO

DE

H. W. FISON & C.

CONTINUARÁ HOJE 16 DE JUNHO AO

MEIO-DIA EM PONTO

O catalogo dos lotes póde ser procurado no logar do Leilão.

È BARATO!

A DINHEIRO !!

Sacos de 80 litros a 280, ditos de 120 litros 400, ditos para 4 arrobas de café 360

(Aniagem superior)

RUA DO PRINCIPE 32

JOSÉ SEGUI JUNIOR



CHAPÉOS

de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Chapéos de sol farta-côres, muito bonitos, para senhoras, e de todas as qualidades para homens.

PREÇOS SEM COMPETIDOR

AO CHAPÉO CATHARINENSE

3 Rua de João Pinto 3

CAJURUBÉBA

PREPARADO VINOSO DEPURATIVO --- APPROVADO PELA JUNTA DE HIGIENE PUBLICA DA CÔRTE
AUTORISADO POR DECRETO IMPERIAL DE 20 DE JUNHO DE 1883

Composição de Firmino C. de Figueiredo

Empregado com a maior efficacia no rheumatismo de qualquer natureza, em todas as molestias da pelle, nas leuchoréas ou flôres brancas, nos soffrimentos occasionados pela impureza do sangue, e finalmente nas diferentes fórmas da syphilis

PROPAGADOR --- A. P. DA CUNHA

As importantes curas, que este poderoso medicamento tem produzido, attestadas por pessoas de elevada posição social, fazem com que de toda parte seja elle procurado, como o melhor e mais energico depurativo do sangue. Depurar o sangue como condição de uma circulação benéfica e eficaz, eis em que consiste principalmente o meio mais seguro de conservar a saúde e de curar as molestias que a impureza do sangue occasiona. O «Cajurubéba», pela sua acção tónica e energeticamente depurativa, é o medicamento que actualmente póde conseguir esse resultado, sem prejudicar nem alterar as funcções do estomago e dos intestinos, porque não contém substancias nocivas, apesar do vigor depurativo dos productos que constitem a base principal desse medicamento. D'entre as muitas curas que tem feito, citam as seguintes, comprovadas pelo testemunho dos distinctos e conhecidos cavalheiros que firmam os attestados. Além d'essas, aliás irrecusaveis provas, offerecemos mais, como garantia de nossas asseverações, o testemunho dos illustres medicos, Drs. Pedro de Attayde Lobo Moscoso, Praxedes de Souza Pitanga e João da Silva Ramos, que em sua clinica têm conseguido os mais brilhantes resultados com o emprego do «Cajurubéba».

Pedro de Athayde Lobo Moscoso, Doutor pela Faculdade de Medicina da Bahia, Cirurgião-Mór do commando Superior da Guarda Nacional do municipio do Recife, 1º Cirurgião Honorario do corpo de Saude do Exercito, Official e Commendador da Imperial Ordem da Rosa, Inspector de saude publica e do Porto de Pernambuco, Commendador da Imperial Ordem de N. S. Jesus Christo, Membro do Instituto Medico

Pernambucano, Medico do Grande Hospital Pedro II, Socio da propagadora da Instrucção Publica e de muitas outras sociedades scientificas e humanitarias, etc.

Attesto que tenho experimentado em molestias chronicas da pelle e rheumatismo o «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, e tirado bom resultado.

O referido affirmo *in fide mei gradus*.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Pedro de Attayde Lobo Moscoso.

Praxedes Gomes de Souza Pitanga, Doutor em Medicina pela Faculdade da Bahia, Commendador da Real Ordem de Christo, Cavalheiro da Corôa de Ferro da Italia, 1º Cirurgião reformado do corpo de Saude do Exercito, condecorado com as medalhas de passador de ouro da Campanha do Paraguay e de Prata do Uruguay, Deputado á Assembléa Provincial, medico do Real Hospital Beneficente Portuguez, membro de diversas sociedades litterarias, etc.

Attesto que appliquei o elixir «Cajurubéba» em casos de rheumatismos agudos, e obtive excellentes resultados, sendo que por isso o tenho preferido ao xarope de Ricord ioduretado.

O referido é verdade, que affirmo em fé de meu grão.

Recife, 29 de Agosto de 1884.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga.

Recife, 17 de Maio de 1884.— Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.—Cabe-me a satisfação de comunicar-lhe o benéfico resultado obtido pelo seu preparado «Cajurubéba», no tratamento da enfermidade de que estava soffrendo meu filho menor de 4 annos e meio de idade.

Sobrevindo neste, após dous annos de soffrimentos, resultantes da deslocação da espinha dorsal, um formidavel tumor na perna direita, do qual originou-se uma fistula com grande e incessante derramamento de pus, a sua saúde, a juizo de alguns facultativos, tornou-se seriamente comprometida, sendo que mais me constangia dizerem estes, antes e depois da appareição do mesmo tumor, que meu filho jamais poderia andar. Eis quando um parente, pela proficua experiencia que tinha do «Cajurubéba», aconselhou-me o emprego de tão importante remedio.

Effectivamente o fiz com tão feliz resultado, que em meio do primeiro frasco achava-se a criança com tamanha robustez a ponto de andar a casa toda, não sentindo mais as dôres na espinha, que tanto a torturavam; a fistula cessou de tanto suppurar e apenas marejava uma agua esbranquiçada, devendo-se suppor proveniente, segundo o citado juizo, de haver osso caciado.

Emfim, é tal o vigor de que goza o meu filho que, parece-me, com o uso do terceiro frasco do «Cajurubéba», conseguirei a cura radical da fistula, muito embora o cariamento do osso; sendo para notar que o «Cajurubéba» teve a força de destruir sem a menor operação as carnes esponjosas geradas nas bordas da referida fistula.

E para que Vmc. possa fazer o uso que lhe approuver desta minha declaração escripta por verdade, subscrevo-me de Vmc. attencioso venerador e criado—Manoel Florencio de Moraes Pires (Empregado na Thesouraria de Fazenda.)

João da Silva Ramos, Medico pela Universidade de Coimbra, cavalheiro da Imperial ordem da Rosa, Commendador das Ordens

Portuguezas de N. S. Jesus Christo e N. S. da Conceição da Villa Viçosa, Fidalgo Cavalheiro da Casa Real Portugueza, Moço Fidalgo com exercicio no Paço Imperial do Brazil, Socio correspondente da Sociedade das Sciencias medicas de Lisboa e de medicina de Pariz, etc., etc.

Attesto que tendo empregado em meus doentes, durante trinta annos que exerceo a clinica, todos os depurativos conhecidos quercionarios, quer estrangeiros, de nenhum tirei tão prompto e efficaç resultado no rheumatismo, na syphilis, e nas molestias da pelle como do «Cajurubéba» do Sr. Antonio Pereira da Cunha, ao qual devo o restabelecimento de varios doentes, de cuja cura eu tinha desanimado com o emprego dos outros depurantes.

O que fica dito é verdade, que confirmarei, se preciso fôr, com o juramento de meu grão.

Recife, 22 de Janho de 1884.

Dr. João da Silva Ramos

Attesto, porque vi e observei, que a preta Escolastica não andava a quasi 8 annos, tendo as pernas completamente chagadas, e com o emprego do «Cajurubéba» desappareceram as chagas e começou a andar.—Recife, 6 de Agosto de 1883.—Gervasio Campello Pires Ferreira (Dezembargador da Relação de Pernambuco.)

Recife, 17 de Maio de 1883.— Illm. Sr. Candido de Figueiredo.— José Caetano de Medeiros, tenente-coronel da Guarda Nacional e cavalheiro da Ordem de Christo—Declaro que o seu preparado «Cajurubéba» é um prodigio! Meu filho Cleophas soffria de dattros a ponto de ir tornando uma molestia séria; depois de se ter tratado homeopathicamente e com mais outros remedios, sem

que melhorasse, usou do seu «Cajurubéba», e antes de acabar um frasco desappareceram como por milagre.—Um outro meu filho soffria de uma ferida na perna e depois de tomar a «Salsa e Caroba» por alguns mezes, sem que a molestia obedecesse, com o uso do seu milagroso «Cajurubéba» ficou perfeitamente curado.—Uma minha neta, soffrendo de flôres brancas, recorreu ao seu preparado, e em poucos dias ficou boa. A' vista disto não devo occultar tão prodigioso medicamento, não só para animal-o em seu trabalho como para ensinar aos soffredores a taboa de salvação.—José Caetano de Medeiros.

Parahyba, 3 de Março de 1884.

—Sr. Rogaciano Olympio de Oliveira.—Sendo eu nesta provincia o agente encarregado da venda do medicamento «Cajurubéba» e tendo Vmc. feito uso do mesmo, rogo-lhe se digne de informar-me com franqueza o estado em que se achava, e o resultado que tirou com o mesmo medicamento, podendo eu fazer uso de sua resposta.—Sou com estima de Vmc.—Manoel Pereira da Cunha.

Sr. Manoel Pereira da Silva.—Tendo comprado em sua fabrica Apollo o preparado vinoso denominado «Cajurubéba», para meu pai, que se achava soffrendo de uma erysipela no pé direito, a mais de dous annos, reaparecendo-lhe com periodos de mezes, e fazendo elle uso do «Cajurubéba» com oito dias sentio grande melhora e hoje acha-se curado.

Outros incommodos que tambem soffria, como uma inflamação no estomago e uma empigem, desappareceram com o uso do «Cajurubéba».—Desta minha resposta póde fazer o uso que lhe convier.—De V. S. amigo, attento e criado—Rogaciano Olympio de Oliveira (Despachante da Alfandega).

Acham-se devidamente reconhecidas todas as firmas dos attestados por tabelliães publicos

Depositarios nesta cidade—RAULINO HORN & OLIVEIRA—Rua do Principe 15